

Apesar do discurso, a Aliança mantém comícios marcados

AGÊNCIA ESTADO E
SERVIÇO LOCAL

Apesar do pronunciamento do presidente Figueiredo, condenando os "excessos" da campanha sucessória, os comícios em favor da candidatura do ex-governador Tancredo Neves vão continuar e já estão confirmadas manifestações em Belém, Manaus e Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, que serão realizadas nos dias 12, 13 e 19 de outubro. Em Salvador, haverá concentração no dia 12 de dezembro pelas eleições diretas, que contará com a participação de Tancredo Neves.

O governador do Pará, Jader Barbalho (PMDB), acredita que o comício em seu Estado receberá uma "assistência que impressionará". Ao comentar o pronunciamento do presidente Figueiredo, ele disse que é preciso não esquecer que toda campanha eleitoral se reveste de certa paixão. "Esta atual — comentou — não é a exceção à regra. Porém, ninguém duvida que o candidato da oposição à Presidência da República, Tancredo Neves, é um democrata, um liberal, um homem que merece o respeito de todos." Ele observou também que excessos cometidos nos comícios oposicionistas não significam radicalismo, garantindo que todos têm interesse em que isso não ocorra. Para o governador, o radicalismo se manifesta entre as forças que apóiam o candidato do PDS, Paulo Maluf, "diante da derrota que se vislumbra. Se há radicalismo, é de direita".

A manifestação de Manaus, segundo o governador em exercício, Manoel Henrique Ribeiro (PMDB), será "uma grande festa, uma amostra real de que o Amazonas pode apoiar, pela presença do seu povo em praça pública, o candidato Tancredo Neves". Ele acredita que o pronunciamento do presidente não atrapalhará o processo político e o considerou uma forma pessoal de Figueiredo, "como presidente de honra do PDS, apoiar o candidato do seu partido".

No Mato Grosso do Sul, a concentração em favor da candidatura oposicionista já está sendo organiza-

da e, segundo o presidente regional do PMDB, senador Marcelo Miranda, no dia 28, os membros da executiva regional e das executivas municipais deverão reunir-se em Campo Grande, com membros da Frente Liberal e o senador Fernando Henrique Cardoso, para discutir alguns detalhes. Nesse encontro, que será aberto pelo governador Wilson Martins, também será definida a campanha que o partido pretende desenvolver nas bases. No município de Mundo Novo, pelo menos, não será preciso muito trabalho uma vez que a Câmara Municipal aprovou moção de apoio à candidatura Tancredo Neves, contando com os votos da bancada do PDS.

Também o governador de São Paulo, Franco Montoro, disse ontem que o pronunciamento do presidente Figueiredo não prejudicará os comícios em favor da candidatura Tancredo Neves, lembrando que esse tipo de manifestação é próprio de toda campanha sucessória e não pode ser considerado como "algo irregular na vida democrática". Montoro também condenou os excessos da campanha, mas ressaltou que eles não existem apenas em um dos lados envolvidos. Para o governador, a fala do presidente teve um ponto positivo: "A reafirmação de que a abertura democrática prosseguirá e, portanto, tomará posse o eleito".

Para o comício de Salvador, segundo informou em Brasília o deputado Haroldo Lima (PMDB-BA), um dos organizadores, são esperados Tancredo Neves, o governador João Durval e o ex-governador Antônio Carlos Magalhães. Para essa manifestação, o parlamentar acredita que não se pode permitir a interferência de fatos passados na "coesão das oposições", defendendo assim a participação de Antônio Carlos Magalhães, de quem também era inimigo político. "Trata-se de uma aliança temporária de forças díspares — explicou ele — que deve ser feita tendo em vista o objetivo maior que é vencer o pleito presidencial."

Já o líder do PDS na Assembléia Legislativa de Goiás, Vilmar Rocha, considerou o pronunciamento de Figueiredo "oportuno, que revela a situação do desdobramento da sucessão presidencial no Brasil".